



**FERIMENTOS CORTOCONTUSOS OROMAXILOFACIAIS
DECORRENTES DE ACIDENTE OCUPACIONAL NA CONSTRUÇÃO
CIVIL: RELATO DE CASO**

**OROMAXILLOFACIAL LACERATIONS RESULTING FROM AN
OCCUPATIONAL ACCIDENT IN CIVIL CONSTRUCTION: A CASE REPORT**

Bruno Lucena Antunes ABRANTE
University of São Paulo – School of Dentistry (FOUSP)
Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo – SP, Brasil
E-mail: bruno.l.antunes@usp.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-7680-2144>

230

Débora Cristina Tochetti Perin DURANTE
Diretora de divisão de Saúde Bucal de SBC
E-mail: debora.durante@saobernardo.sp.gov.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0004-2342-5746>

Samira Cristina Oliveira BALBO
Diretora de Seção de Odontologia Básica
E-mail: samira.balbo@saobernardo.sp.gov.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-0779-6680>

Mariana Serafini Salvador de MATTOS
Diretora de Seção de Odontologia Especializada
E-mail: mariana.mattos@saobernardo.sp.org.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-1268-8242>

Henrique Aparecido Bueno da SILVA
University of São Paulo – School of Dentistry (FOUSP)
Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo – SP, Brasil
E-mail: henry.bueno@usp.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-4115-0484>

Cláudio Fróes de FREITAS
University of São Paulo – School of Dentistry (FOUSP)
E-mail: clafrei@usp.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0638-2436>

RESUMO

Os traumatismos oromaxilofaciais constituem relevante problema de saúde pública, especialmente em contextos ocupacionais de alto risco, como a construção civil.

FERIMENTOS CORTOCONTUSOS OROMAXILOFACIAIS DECORRENTES DE ACIDENTE OCUPACIONAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL: RELATO DE CASO. Bruno Lucena Antunes ABRANTE; Débora Cristina Tochetti Perin DURANTE; Samira Cristina Oliveira BALBO; Mariana Serafini Salvador de MATTOS; Henrique Aparecido Bueno da SILVA; Cláudio Fróes de FREITAS. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS A2. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2026 - MÊS DE JANEIRO - Ed. 70. VOL. 01. Págs. 230-240. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

Objetivo: relatar um caso clínico de ferimento cortocontuso em região oromaxilofacial decorrente de acidente de trabalho e discutir a conduta clínica adotada, enfatizando o papel do cirurgião-dentista clínico geral em unidades de pronto atendimento do Sistema Único de Saúde. **Relato de caso:** paciente do sexo masculino, 57 anos, trabalhador da construção civil, vítima de impacto por barra de ferro que atravessou equipamentos de proteção individual, ocasionando laceração extensa de lábio superior com extensão até a região mentoniana, sem perfuração do assoalho bucal. O atendimento foi realizado em unidade de pronto atendimento com serviço odontológico 24 horas, sendo instituída conduta conservadora baseada em limpeza rigorosa e sutura em tecidos moles por planos. Evolução clínica favorável foi observada no acompanhamento ambulatorial. **Conclusão:** o caso evidencia a importância da capacitação do cirurgião-dentista clínico geral para o manejo de urgências oromaxilofaciais no SUS, contribuindo para a resolutividade e integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Traumatismos faciais. Acidentes de trabalho. Odontologia de urgência. Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

Oromaxillofacial trauma represents a significant public health problem, especially in high-risk occupational settings such as the construction industry. **Objective:** To report a clinical case of a lacerocutaneous injury in the oromaxillofacial region resulting from a work-related accident and to discuss the clinical management adopted, emphasizing the role of the general dentist in emergency care units of the Brazilian Unified Health System (SUS). **Case report:** A 57-year-old male construction worker was a victim of impact by an iron bar that penetrated personal protective equipment, causing an extensive laceration of the upper lip extending to the mental region, without perforation of the floor of the mouth. Care was provided in an emergency care unit with a 24-hour dental service, and a conservative approach was adopted, consisting of thorough wound cleansing and layered soft-tissue suturing. Favorable clinical evolution was observed during outpatient follow-up. **Conclusion:**

This case highlights the importance of adequate training of general dentists for the management of oromaxillofacial emergencies within the SUS, contributing to comprehensive care and effective case resolution.

Keywords: Facial injuries. Occupational accidents. Emergency dentistry. Unified Health System.

INTRODUÇÃO

Os traumatismos em região oromaxilofacial representam parcela expressiva dos atendimentos em serviços de urgência e emergência, sendo responsáveis por impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos, além de elevados custos para os sistemas de saúde (Batista et al, 2021; Martins et al, 2020; Santos et al, 2021; Who, 2021).

A face, por sua posição anatômica e relevância funcional e estética, é frequentemente acometida em acidentes de trânsito, violência interpessoal e acidentes de trabalho, demandando condutas clínicas imediatas e bem estruturadas (Ellis et al, 2020; Peterson et al, 2020; Kilic et al, 2021).

No contexto ocupacional, a construção civil destaca-se como um dos setores com maior incidência de acidentes, frequentemente associados ao manuseio de estruturas metálicas, ferramentas pesadas e ambientes de trabalho inseguros, mesmo quando há uso de equipamentos de proteção individual (Farias et al, 2021; Rocha et al, 2022; Teixeira et al, 2023; Who, 2023).

Ferimentos cortocontusos caracterizam-se pela associação de trauma contuso e laceração tecidual, com bordas irregulares, edema, sangramento e maior risco de infecção, exigindo abordagem técnica criteriosa, especialmente na região oromaxilofacial (Keller; Tolman, 2020; Silva et al, 2022; Costa et al, 2021).

No Sistema Único de Saúde (SUS), as unidades de pronto atendimento desempenham papel estratégico no acolhimento e resolução inicial desses casos. A presença do cirurgião-dentista clínico geral em serviços de urgência odontológica 24 horas amplia a capacidade resolutiva da rede e reforça os princípios da integralidade e

universalidade da atenção à saúde (Brasil, 2020; Brasil, 2021; Brasil, 2022; Gomes et al, 2021; Narvai; Frazão, 2020; Silva et al, 2020).

Relato de Caso

Paciente do sexo masculino, 57 anos, trabalhador da construção civil, compareceu à Unidade de Pronto Atendimento Rudge Ramos – Pietro Thomé, no município de São Bernardo do Campo, São Paulo, após acidente de trabalho ocorrido durante atividade laboral. Segundo relato, o paciente foi atingido por uma barra de ferro que, após colidir com o capacete e os óculos de proteção, atravessou os equipamentos de segurança e impactou diretamente a região oromaxilofacial.

Ao exame clínico inicial, observou-se ferimento cortocontuso extenso envolvendo o lábio superior, com extensão inferior em direção à região mentoniana. Havia edema local e sangramento controlado, sem sinais de comprometimento das vias aéreas. A avaliação intraoral demonstrou integridade do assoalho de boca, ausência de perfuração lingual e preservação das estruturas dentárias.

O paciente encontrava-se consciente, orientado, hemodinamicamente estável e sem déficits neurológicos. Após anamnese dirigida, não foram identificadas comorbidades sistêmicas relevantes ou alergias medicamentosas. O estado vacinal antitetânico foi verificado e atualizado conforme protocolo institucional.

Conduta Clínica

O atendimento seguiu os princípios do manejo do trauma em ambiente de urgência. Inicialmente, foi realizada limpeza rigorosa da ferida com solução salina estéril, remoção de coágulos e antisepsia local. A anestesia local infiltrativa foi administrada respeitando-se os limites de segurança.

A sutura dos tecidos moles foi realizada em planos, com fechamento do plano muscular utilizando fio absorvível, visando à restauração funcional e redução de espaços mortos. A mucosa e a pele foram suturadas com fio não absorvível, respeitando o alinhamento anatômico do vermelhão do lábio, com o objetivo de minimizar sequelas estéticas.

Foram prescritos antibiótico sistêmico, analgésico e anti-inflamatório, além de orientações quanto à higiene local, dieta pastosa e retorno para acompanhamento clínico e remoção dos pontos. A evolução foi satisfatória, sem sinais de infecção ou deiscência.

Documentação Fotográfica

Figura 1: Aspecto clínico do ferimento cortocontuso em região oromaxilofacial após realização de sutura em tecidos moles. (Fonte autor)



234

Fonte: Autoria própria

Figura 2: Detalhe da sutura em planos na região do lábio superior e extensão para a região mentoniana. (Fonte autor)



Fonte: Autoria própria

FERIMENTOS CORTOCONTUSOS OROMAXILOFACIAIS DECORRENTES DE ACIDENTE OCUPACIONAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL: RELATO DE CASO. Bruno Lucena Antunes ABRANTE; Débora Cristina Tochetti Perin DURANTE; Samira Cristina Oliveira BALBO; Mariana Serafini Salvador de MATTOS; Henrique Aparecido Bueno da SILVA; Cláudio Fróes de FREITAS. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS A2. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2026 - MÊS DE JANEIRO - Ed. 70. VOL. 01. Págs. 230-240. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

Figura 3: Visão frontal do paciente após o procedimento de sutura, evidenciando adequado alinhamento tecidual. (Fonte autor)



236

Fonte: Autoria própria

FERIMENTOS CORTOCONTUSOS OROMAXILOFACIAIS DECORRENTES DE ACIDENTE OCUPACIONAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL: RELATO DE CASO. Bruno Lucena Antunes ABRANTE; Débora Cristina Tochetti Perin DURANTE; Samira Cristina Oliveira BALBO; Mariana Serafini Salvador de MATTOS; Henrique Aparecido Bueno da SILVA; Cláudio Fróes de FREITAS. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS A2. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2026 - MÊS DE JANEIRO - Ed. 70. VOL. 01. Págs. 230-240. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

DISCUSSÃO

Os ferimentos cortocontusos em região oromaxilofacial exigem abordagem rápida e tecnicamente adequada, considerando o risco de sangramento, infecção, sequelas funcionais e comprometimento estético (Keller; Tolman, 2020; Souza et al, 2021; Moraes et al, 2021; Zanetti et al, 2023).

Em acidentes ocupacionais, especialmente na construção civil, tais lesões refletem a exposição contínua dos trabalhadores a ambientes de alto risco, mesmo diante do uso de equipamentos de proteção individual, o que evidencia falhas estruturais e organizacionais na segurança do trabalho (Farias et al, 2021; Dantas et al, 2022; Rocha et al, 2022; Teixeira et al, 2023).

A atuação do cirurgião-dentista clínico geral em unidades de pronto atendimento mostra-se fundamental para a resolutividade desses casos, permitindo intervenção imediata, redução de encaminhamentos hospitalares e diminuição da sobrecarga dos serviços de maior complexidade (Lopes et al, 2022; Oliveira et al, 2021; Vieira et al, 2022).

A formação generalista preconizada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais deve contemplar competências relacionadas ao atendimento de urgências e emergências, incluindo diagnóstico, técnicas de sutura e manejo de infecções em tecidos moles, reforçando a importância da capacitação contínua desses profissionais no âmbito do SUS (Zimmermann et al, 2024; Freitas et al, 2020).

CONCLUSÃO

O presente relato de caso evidencia a relevância do cirurgião-dentista clínico geral no atendimento aos ferimentos cortocontusos oromaxilofaciais decorrentes de acidentes de trabalho. A atuação qualificada em unidades de pronto atendimento contribui para a integralidade do cuidado, redução de complicações e fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Investir na capacitação profissional e na estruturação dos serviços odontológicos de urgência é essencial para a melhoria da assistência à saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

BATISTA, A. M. et al. Epidemiological profile of oromaxillofacial trauma in emergency services. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, 2021. Disponível em: <https://www.joms.org>. Acesso em: 29 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**. Brasília: MS, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 29 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção às urgências e emergências no SUS**. Brasília: MS, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 29 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde bucal na atenção de urgência**. Brasília: MS, 2022.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude>
Acesso em: 29 jan. 2026.

CAVALCANTI, A. L. et al. Maxillofacial trauma in occupational accidents: a retrospective study. **Brazilian Oral Research**, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bor>. Acesso em: 29 jan. 2026.

COSTA, D. D. et al. Management of facial lacerations in emergency settings. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, 2021. Disponível em: <https://www.joms.org>. Acesso em: 29 jan. 2026.

DANTAS, J. R. et al. Work-related facial injuries treated in emergency dental services. **Revista de Saúde Pública**, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp>. Acesso em: 29 jan. 2026.

ELLIS, E. et al. Contemporary management of facial trauma. **Oral and Maxillofacial Surgery Clinics of North America**, 2020. Disponível em: <https://www.oralmaxsurgery.theclinics.com>. Acesso em: 29 jan. 2026.

FARIAS, J. G. et al. Orofacial trauma and use of personal protective equipment in construction workers. **Safety Science**, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com>. Acesso em: 29 jan. 2026.

FREITAS, R. et al. Atualizações em cirurgia bucomaxilofacial traumática. **Revista Brasileira de Cirurgia Bucomaxilofacial**, 2020. Disponível em: <https://www.rbcbmf.org.br>. Acesso em: 29 jan. 2026.

GOMES, M. C. et al. Emergency dental care in the Brazilian Unified Health System. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc>. Acesso em: 29 jan. 2026.

FERIMENTOS CORTOCONTUSOS OROMAXILOFACIAIS DECORRENTES DE ACIDENTE OCUPACIONAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL: RELATO DE CASO. Bruno Lucena Antunes ABRANTE; Débora Cristina Tochetti Perin DURANTE; Samira Cristina Oliveira BALBO; Mariana Serafini Salvador de MATTOS; Henrique Aparecido Bueno da SILVA; Cláudio Fróes de FREITAS. **JNT Facit Business and Technology Journal**. QUALIS A2. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2026 - MÊS DE JANEIRO - Ed. 70. VOL. 01. Págs. 230-240. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

KELLER, E. E.; TOLMAN, D. E. Soft tissue injuries of the face: current concepts. **Oral and Maxillofacial Surgery Clinics**, 2020. Disponível em: <https://www.oralmaxsurgery.theclinics.com>. Acesso em: 29 jan. 2026.

KILIC, S. C. et al. Maxillofacial injuries: diagnosis and management. **Dentomaxillofacial Radiology**, 2021. Disponível em: <https://academic.oup.com/dmfr>. Acesso em: 29 jan. 2026.

LOPES, R. M. et al. Role of general dentists in emergency trauma care. **Journal of Dental Education**, 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com>. Acesso em: 29 jan. 2026.

MARTINS, A. M. et al. Occupational accidents involving facial trauma in Brazil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid>. Acesso em: 29 jan. 2026.

MORAES, R. B. et al. Clinical outcomes of conservative management of facial lacerations. **International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, 2021. Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com>. Acesso em: 29 jan. 2026.

NARVAI, P. C.; FRAZÃO, P. Oral health and emergency care policies in Brazil. **Saúde em Debate**, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb>. Acesso em: 29 jan. 2026.

OLIVEIRA, L. C. et al. Hospital dentistry and emergency care: challenges and perspectives. **RFO UPF**, 2021. Disponível em: <https://seer.upf.br>. Acesso em: 29 jan. 2026.

PETERSON, L. J. et al. Advances in oral and maxillofacial trauma care. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, 2020. Disponível em: <https://www.joms.org>. Acesso em: 29 jan. 2026.

ROCHA, F. S. et al. Facial injuries caused by occupational accidents: a systematic review. **Injury**, 2022. Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/injury>. Acesso em: 29 jan. 2026.

SANTOS, M. B. et al. Occupational facial trauma: clinical and epidemiological aspects. **International Archives of Occupational and Environmental Health**, 2021. Disponível em: <https://link.springer.com>. Acesso em: 29 jan. 2026.

SILVA, R. F. et al. Emergency dental services in Brazil: organization and outcomes. **Revista da ABENO**, 2020. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br>. Acesso em: 29 jan. 2026.

SILVA, J. P. et al. Management of soft tissue injuries in maxillofacial trauma. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology**, 2022. Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com>. Acesso em: 29 jan. 2026.

SOUZA, G. C. et al. Effectiveness of layered suturing in facial lacerations. **Journal of Cranio-Maxillofacial Surgery**, 2021. Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com>. Acesso em: 29 jan. 2026.

TEIXEIRA, A. K. et al. Maxillofacial trauma in construction workers. **Journal of Occupational Health**, 2023. Disponível em: <https://academic.oup.com/joh>. Acesso em: 29 jan. 2026.

VIEIRA, C. L. et al. Emergency management of facial injuries in public health services. **BMC Oral Health**, 2022. Disponível em: <https://bmcoralhealth.biomedcentral.com>. Acesso em: 29 jan. 2026.

WHO. **Global strategy on occupational health and safety. Geneva**: World Health Organization, 2021. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 29 jan. 2026.

WHO. **Occupational injuries: global estimates**. Geneva: World Health Organization, 2023. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 29 jan. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Oral health and trauma care**. Geneva: WHO, 2022. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 29 jan. 2026.

ZANETTI, F. L. et al. Conservative treatment of orofacial injuries in emergency care. **Clinical Oral Investigations**, 2023. Disponível em: <https://link.springer.com>. Acesso em: 29 jan. 2026.

ZIMMERMANN, C. E. et al. Training of dentists for emergency trauma care. **European Journal of Dental Education**, 2024. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com>. Acesso em: 29 jan. 202